

À vinagrete

(Poema sobre as Manifestações de Junho de 2013)

**Por Vinícius Silva**

O alface americano amarelou, esfacelou-se em buracos e rasgos em sua tez antes esverdeada. A cebola chorou de tanta pancada que levou. O tomate despedaçou-se, ferindo sua delicada pele em rubro. As torradinhas, jogadas por cima, foram todas esmagadas, trituradas, escarnecidas pelas mãos brutas que nelas queriam usar toda sua força. Mas mesmo assim a salada quis ser devorada, oferecida a todos como uma ambrosia divinal e que deveria finalmente trazer o alimento que tanta falta fazia ao balanço nutricional da plebe. Mas faltava algo, algo faltava... Sim, o tempero! Mas que tempero usar? Vinagre! Nada melhor que vinagre para limpar e dar sabor ao que todos queriam mastigar. O líquido foi lançado à comida e sem recato sua cor iniciou a transmutar, a avermelhar! E assim se deu o último milagre, o último milagre conhecido e que todos custaram a acreditar.

O vinagre começou a sangrar!

*Vinícius Silva é poeta, escritor e professor, não necessariamente nesta mesma ordem. Doutor em planejamento urbano pelo IPPUR/UFRJ, cientista social e mestre em sociologia e antropologia formado também pela UFRJ. Foi professor da UFJF, da FAEDUC (Faculdade de Duque de Caxias), da Rede Estadual do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC) e atualmente é professor efetivo em sociologia do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Criou e administra o Blog PALAVRAS SOBRE QUALQUER COISA desde 2007, e em 2011 lançou o livro de mesmo nome pela Editora Multifoco. Possui o espaço literário "Palavras, Películas e Cidades" na plataforma Obvious. Já trabalhou em projetos de garantia de direitos humanos em ONG's como ISER, Instituto Promundo e Projeto Legal. Atualmente é um dos coordenadores do Núcleo de Ativismo Baixada Fluminense da Anistia Internacional. Nascido em Nova Iguaçu, criado em Mesquita, morador de Belford Roxo.*